

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPA: UM ESTUDO BASEADO NO ESTADO DO CONHECIMENTO ACERCA DAS PERCEPÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Jonny Oliver Negrão Monteiro da Costa^{ID1} e Selma Costa Pena^{ID2}

Resumo

Este artigo analisa as percepções relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS) no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará (UFPA), com base em um estudo fundamentado no Estado do Conhecimento. O principal objetivo é compreender como o ECS contribui para a articulação entre teoria e prática, além de fortalecer a identidade docente e promover uma prática pedagógica reflexiva e crítica. A metodologia empregada tem abordagem qualitativa e está fundamentada em revisão de literatura, com dados construídos a partir de plataformas como Google Scholar e SciELO, conforme a metodologia proposta por Romanowski e Ens (2006). Autores como Pimenta e Lima (2012) e Freire (1996) foram referências centrais para a análise crítica, reforçando o papel do estágio como espaço formativo essencial para o desenvolvimento da identidade docente. Os resultados preliminares destacam que o ECS desempenha um papel crucial na integração de saberes teóricos e práticos, contribuindo para a formação de professores críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado; Formação de professores; Educação Física; Identidade docente; Prática reflexiva.

PHYSICAL EDUCATION TEACHER TRAINING AT UFPA: A KNOWLEDGE-STATE- BASED STUDY ON PERCEPTIONS OF THE SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP

Abstract

This article analyzes perceptions related to the Supervised Curricular Internship (SCI) in the Physical Education Teaching Degree program at the Federal University of Pará (UFPA), based on a study grounded in the State of Knowledge. The main objective is to understand how the SCI contributes to the connection between theory and practice, as well as to strengthen teaching identity and promote reflective and critical pedagogical practices. The methodology employed follows a

¹ Mestrando em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) do Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Licenciado e Bacharel em Educação Física pela UFPA e pelo Centro Universitário UniBTA. Licenciado em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Faveni. Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente da Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Trabalho Docente e Teorias e Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), do Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Pará (UFPA).



qualitative approach and is based on a literature review, with data constructed from platforms such as Google Scholar and SciELO, following the methodology proposed by Romanowski and Ens (2006). Authors like Pimenta and Lima (2012) and Freire (1996) were central references for the critical analysis, emphasizing the role of internships as an essential formative space for the development of teaching identity. Preliminary findings highlight that the SCI plays a crucial role in integrating theoretical and practical knowledge, contributing to the formation of reflective and critical teachers.

Keywords: Supervised Internship; Teacher training; Physical Education; Teaching identity; Reflective practice.

1 Introdução

Este artigo intitulado “Formação de professores de Educação Física na UFPA: um estudo baseado no Estado do Conhecimento acerca das percepções do Estágio Curricular Supervisionado”, é elaborado com base no Estado do Conhecimento e faz parte de uma dissertação de mestrado em andamento intitulada “A Formação do/a professor/a de Educação Física da UFPA: olhares dos/as estudantes sobre as experiências de Estágio Curricular Supervisionado”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), do Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa de dissertação busca analisar o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado (ECS), suas concepções e intencionalidades formativas para os futuros professores de Educação física da UFPA.

Com base na revisão do Estado do Conhecimento, este artigo busca responder às seguintes questões: como a literatura acadêmica apresenta as percepções dos futuros professores de Educação Física sobre o desenvolvimento durante o ECS? Quais concepções e intencionalidades formativas emergem nas produções acadêmicas analisadas? Em que medida, segundo a literatura, o ECS contribui para a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento da identidade profissional e a reflexão crítica sobre a prática docente? Ao investigar essas questões, este estudo fundamentado na análise bibliográfica tem como objetivo compreender como as produções acadêmicas abordam o papel do ECS na formação docente, destacando suas contribuições para uma prática pedagógica reflexiva e crítica, bem como para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida e comprometida com a transformação social.

Zeichner (1993) argumenta que o ECS não deve se limitar à aplicação de técnicas pedagógicas, mas sim proporcionar um ambiente de aprendizagem reflexiva, onde o professor em formação possa avaliar e adaptar continuamente sua prática em resposta às necessidades do contexto escolar. Schön (1983) complementa essa perspectiva com o conceito de praticante reflexivo, enfatizando a importância de desenvolver a capacidade de refletir sobre as ações e transformar a prática em resposta aos desafios diários da escola.



O artigo também busca analisar como o ECS prepara os futuros professores para enfrentar as demandas do contexto escolar, promovendo uma formação que articule reflexão crítica e transformação social. A literatura aponta o ECS como uma fase essencial na formação inicial de professores, com o potencial de conectar o conhecimento teórico à prática pedagógica. Pimenta e Lima (2012) defendem que o ECS deve promover, além do desenvolvimento de habilidades, uma reflexão crítica sobre a realidade educacional, incentivando uma prática docente que transcendia a aplicação técnica e contemplasse questões pedagógicas mais amplas. No campo da pedagogia crítica, Paulo Freire, em suas obras *Pedagogia do Oprimido* (1987) e *Pedagogia da Autonomia* (1996), argumenta que a educação deve ser entendida como um processo de conscientização e transformação, em que os futuros professores integram ação e reflexão crítica – a práxis – para que sua atuação vá além do funcional, assumindo características libertadoras e transformadoras. Nesse sentido, o ECS surge como um espaço que pode favorecer o desenvolvimento dessa práxis, oferecendo condições para que os docentes reflitam sobre suas práticas e intervenham de forma consciente na realidade escolar.

Nos cursos de Licenciatura, como Educação Física, o ECS assume características próprias, envolvendo tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades corporais e práticas pedagógicas que precisam ser mobilizadas no contexto escolar. Ao ingressarem nas escolas, os estagiários frequentemente encontram desafios inesperados, que exigem flexibilidade e capacidade crítica para adaptar suas práticas. Carvalho Filho e Brasileiro (2020) destacam que o ECS permite uma aproximação dos estudantes com as demandas concretas do ambiente escolar, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas da prática docente e para o desenvolvimento de estratégias adaptadas ao contexto em que irão atuar.

Tardif e Lessard (2014) sugerem que o ECS pode ser compreendido como um momento formativo em que os professores em formação consolidam saberes profissionais, disciplinares e práticos, contribuindo para a construção de sua identidade profissional. Segundo Dubar (2005), essa identidade é continuamente reconstruída a partir das interações entre os conhecimentos teóricos e práticos e as experiências culturais vivenciadas na escola. Freire (1996) ressalta que o diálogo e a construção coletiva do conhecimento são elementos essenciais nesse processo, uma vez que permitem aos estagiários questionarem e transformarem suas concepções iniciais sobre o ensino.

Este artigo, como citado anteriormente, ao dialogar com o Estado do Conhecimento, busca contribuir para as reflexões sobre a formação docente, especialmente no que se refere ao papel do ECS na preparação de futuros professores de Educação Física. À medida que a pesquisa de dissertação avançar e revelar as percepções dos estudantes sobre essa etapa formativa, espera-se aprofundar a compreensão dos desafios e potencialidades envolvidos, oferecendo subsídios para o aprimoramento das políticas e práticas de formação de professores.

Compreender o ECS como um espaço que pode articular teoria, prática e reflexão crítica pode favorecer a construção de uma identidade profissional sólida



e a formação de docentes aptos a atuar de maneira crítica e transformadora. Almeja-se que os resultados deste estudo possam fomentar discussões e contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que responda às demandas da escola e da sociedade contemporânea.

2 Percurso Teórico-Metodológico

A metodologia desta pesquisa foi construída com base no Estado do Conhecimento, definido por Romanowski e Ens (2006) como um processo de mapeamento e análise das produções acadêmicas em um campo específico. Essa abordagem busca identificar possibilidades, lacunas e tendências na literatura, oferecendo suporte para reflexões críticas e orientando futuras investigações sobre temas como a formação docente e o Estágio Curricular Supervisionado (ECS).

A pesquisa, construída com base no Estado do Conhecimento, adota uma abordagem qualitativa, adequada para investigar fenômenos subjetivos e complexos, como a construção de identidades profissionais e práticas pedagógicas no contexto da formação de professores de Educação Física. Triviños (1987) define a pesquisa qualitativa como um método que visa explorar profundamente as interações e os significados atribuídos pelos sujeitos sociais a partir de suas experiências. Ela é descrita como uma abordagem flexível, que privilegia o processo de construção do conhecimento em vez de resultados pré-determinados. Triviños (1987) ainda complementa que a pesquisa qualitativa tem como principal característica o fato de não se limitar a uma realidade objetiva e mensurável, mas sim explorar os fenômenos sociais por meio da interpretação subjetiva. O autor enfatiza a importância de considerar o contexto social e cultural, uma vez que os fenômenos estudados são sempre influenciados pelo ambiente no qual estão inseridos. Complementando, para Minayo (2002), essa abordagem é apropriada para explorar experiências que não podem ser quantificadas, permitindo captar as percepções dos sujeitos.

Articulando com as ideias de Paulo Freire, como nas obras utilizadas, Pedagogia do Oprimido (1987) e Pedagogia da Autonomia (1996). Nessas obras, Freire trabalha conceitos essenciais como práxis (ação e reflexão juntas), diálogo, autonomia e politicidade na educação, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1 - Categorias Centrais das Obras de Freire e Aplicação no ECS.

Conceito	Definição	Aplicação no ECS
Práxis	Ação e reflexão integradas para transformar a prática (Freire, 1987).	O estagiário reflete sobre sua prática para melhorar sua atuação e promover mudanças.
Diálogo	Troca entre professor e aluno para construção conjunta do conhecimento.	O estagiário aprende com os alunos e cria um ambiente colaborativo.



Autonomia	Capacidade de agir e pensar de forma independente e crítica (Freire, 1996)	O estágio estimula a independência dos alunos e do próprio estagiário.
Politicidade	A educação sempre envolve escolhas éticas e sociais (Freire, 1996).	O estagiário entende que sua prática tem impacto na sociedade e na formação dos alunos

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas obras de Freire, 2025.

É possível compreender o ECS como um espaço privilegiado para a prática da "práxis", que ele define como a união entre ação e reflexão crítica. Nesse contexto, o ECS não deve ser apenas um momento de aplicação de técnicas, mas sim uma oportunidade para que os estudantes analisem criticamente suas práticas e se conscientizem das realidades educativas. A práxis, conforme Freire, implica uma educação que não se limita à transmissão de conhecimentos, mas busca a transformação social por meio da reflexão sobre a prática. No ECS, essa perspectiva é central para que os futuros professores de Educação Física possam atuar como agentes de mudança, integrando teoria e prática para promover uma educação crítica e emancipadora.

O primeiro passo da pesquisa foi uma revisão de literatura baseada no Estado do Conhecimento, com o objetivo de mapear e analisar produções acadêmicas sobre a formação inicial de professores e o papel do ECS. Foram utilizadas fontes como Google Scholar e Plataforma SciELO, garantindo acesso a uma base de publicações relevantes.

No Google Scholar, uma plataforma de busca acadêmica que indexa artigos, teses, livros e outras produções científicas de diversas áreas do conhecimento, foram identificados estudos relevantes que contribuem significativamente para a compreensão da formação docente e do papel do ECS. Essas referências fornecem subsídios teóricos essenciais para aprofundar a análise da articulação entre teoria e prática na área de Educação Física, destacando como essa integração se torna fundamental para o desenvolvimento da práxis reflexiva e para a construção da identidade profissional dos futuros professores. Os estudos encontrados e apresentados no quadro abaixo, reforçam a importância do ECS como espaço privilegiado para o desenvolvimento da autonomia e da reflexão crítica dos alunos em formação, incentivando o exercício de práticas educativas transformadoras, dessa forma, as produções no Google Scholar consolidam o valor da formação prática como eixo central na trajetória formativa e profissional dos docentes em Educação Física.



Quadro 2 - Referências Bibliográficas pela Plataforma de Busca Google Scholar

Referência	Resumo
DUBAR, Claude. A crise das identidades: a interpretação de uma mutação. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005.	Dubar discute a construção das identidades sociais e profissionais, abordando como as interações sociais influenciam a formação da identidade dos indivíduos, incluindo professores.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.	Nesta obra, Freire critica a "educação bancária" e propõe uma pedagogia que promove a conscientização e a liberdade dos alunos, enfatizando a importância do diálogo e da reflexão crítica.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	Freire discute a importância da autonomia na educação e propõe que o professor deve estimular a reflexão crítica dos alunos, promovendo uma educação libertadora.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	Tardif explora a relação entre os saberes docentes e a formação profissional, destacando a importância da prática reflexiva e da experiência na formação de professores.
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2014.	Os autores oferecem uma análise profunda do trabalho docente, discutindo a natureza das interações humanas na educação e a formação dos professores como uma prática social complexa.
GARCÍA, Carlos Marcelo. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.	O autor discute a formação de professores como um processo contínuo que deve estar alinhado com as demandas educacionais contemporâneas, propondo mudanças significativas na prática docente.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	A obra oferece uma visão ampla e prática sobre as etapas da pesquisa qualitativa, abordando desde os fundamentos teóricos até a aplicação de métodos e técnicas, destaca a importância da criatividade na pesquisa social, incentivando a flexibilidade e a adaptação às complexidades dos fenômenos humanos.



PENA, Selma Costa. Histórias de leituras e de leitores: práticas e representações de leitura em narrativas de professores de diferentes disciplinas escolares. 2010. 273 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.	A tese investiga como as experiências pessoais de leitura dos professores impactam a formação dos alunos leitores. A partir de relatos e discussões, a autora revela que as memórias e vivências com a leitura influenciam diretamente as práticas pedagógicas. O estudo mostra que essas histórias pessoais não apenas moldam os métodos de ensino, mas também enriquecem o ambiente escolar ao trazer uma dimensão mais humana e reflexiva à educação.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	Este livro analisa a relação entre estágio e prática docente, ressaltando a importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores, integrando teoria e prática.
ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. Revista Diálogo Educacional , Curitiba, 2006.	Este artigo discute a metodologia do "Estado da Arte", analisando sua aplicação nas pesquisas educacionais e suas implicações para a formação docente.
SCHÖN, Donald A. Reflective practitioner: how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.	Schön introduz o conceito de "praticante reflexivo", defendendo que os profissionais devem constantemente avaliar e adaptar suas práticas com base nas experiências vividas.
TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.	Esta obra apresenta os fundamentos da pesquisa qualitativa, enfatizando a importância de se considerar o contexto social e cultural no estudo de fenômenos educativos. Explora como a pesquisa qualitativa permite uma análise aprofundada e subjetiva dos processos sociais, ressaltando o papel interpretativo do pesquisador.
ZEICHNER, Kenneth M. Formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.	O livro de Kenneth M. Zeichner discute como a prática reflexiva pode melhorar a formação docente, incentivando professores a analisarem criticamente suas próprias ações e decisões pedagógicas.

Fonte: Elaborada pelo autor com base em obras indexadas no Google Scholar, 2025.

O quadro a seguir apresenta uma seleção de obras catalogadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), um importante repositório de acesso aberto que se destaca pela ampla divulgação e acessibilidade de produções científicas originárias da América Latina. Este acervo é de grande relevância para pesquisas em educação e ciências sociais, pois oferece acesso a estudos fundamentais que analisam temas como a formação docente e o ECS, situando-os no contexto



regional latino-americano. As produções disponíveis destacam-se pela ênfase em práticas pedagógicas críticas e inovadoras, que visam não apenas aprimorar o ensino, mas também contribuir para a construção da identidade profissional dos professores, possibilitando um entendimento mais profundo dos desafios e das especificidades da docência na região, incentivando reflexões e práticas que respeitam a diversidade cultural e as necessidades educativas locais.

Quadro 3 - Referências Bibliográficas pela Plataforma de Busca Scielo.

Referência	Resumo
GOMES, Antonio; SILVA, João; PEREIRA, Marcos. Estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física no Brasil: uma revisão sistemática. Revista Movimento , 2024.	O artigo enfatiza a Educação Física escolar como uma prática que integra o desenvolvimento motor e a reflexão crítica sobre as práticas corporais, visando a formação integral dos alunos. A proposta é promover competências que vão além do esporte, incentivando a compreensão cultural e social das atividades físicas.
SILVA, Meiriluce Assunção; GAYDECZKA, Beatriz. Importância do estágio supervisionado: integração entre teoria e prática e formação profissional de licenciandos. SciELO Preprints , 2024.	O artigo de Silva e Gaydeczka ressalta que o estágio supervisionado é essencial para unir teoria e prática, permitindo que licenciandos desenvolvam habilidades pedagógicas e construam sua identidade profissional ao vivenciar a realidade escolar.
GUARNIERI, Juliana Tavares.; MARCON, Delmar. Formação Inicial e Práxis: O Estágio Supervisionado em Educação Física. Revista Movimento , Porto Alegre, 2020.	O artigo investiga como o estágio supervisionado pode promover uma práxis reflexiva, incentivando uma prática pedagógica crítica e transformadora entre os futuros professores.

Fonte: Elaborada pelo autor com base em obras indexadas na Plataforma Scielo, 2025.

Atualmente, o estudo tem se concentrado em uma revisão bibliográfica fundamentada no Estado do Conhecimento, analisando as principais produções acadêmicas sobre a formação de professores em Educação Física e o ECS. Sugerimos que pesquisas futuras considerem o uso de metodologias participativas, como narrativas em grupos de discussão. Conforme Riesman (2004, citada por Pena, 2010), essa abordagem possibilita a troca de ideias e experiências entre os participantes, sendo especialmente relevante para estagiários no contexto do ECS. Essa interação contribui para que o professor em formação reflita sobre sua prática e se prepare de maneira mais eficaz para os desafios da docência.



3 Análises e Discussões a partir do Estado do Conhecimento

3.1 O ECS na formação de professores de Educação Física: articulação entre teoria e prática

O ECS é reconhecido na literatura como um eixo estruturante da formação inicial docente, funcionando como uma ponte entre o conhecimento teórico e a prática pedagógica. Na formação de professores de Educação Física, o ECS se constitui como um espaço de preparação para o exercício da docência na escola, o qual deve privilegiar a articulação entre teoria e prática, a compreensão da realidade escolar, a valorização da postura crítico-reflexiva e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma que considere a especificidade da disciplina de EF e o seu contexto de atuação (Gomes e Pereira, 2024). No ECS, o professor em formação confronta seus saberes com as demandas do cotidiano escolar, vivenciando situações que exigem flexibilidade e capacidade crítica.

A metodologia do Estado do Conhecimento permite evidenciar essa complexa articulação. Como destacam Pimenta e Lima (2012), o ECS não deve ser entendido apenas como um espaço técnico de aplicação de métodos, mas como um campo formativo essencial, onde o docente desenvolve uma prática significativa e crítica. Freire (1996) reforça que a educação precisa superar uma abordagem mecânica e fragmentada, propondo a práxis – a união entre ação e reflexão crítica – como a essência de uma prática educativa transformadora.

Com base nessa revisão bibliográfica, é possível vislumbrar respostas para as questões que norteiam este estudo. A literatura sugere que a percepção dos futuros professores sobre seu desenvolvimento durante o ECS está relacionada à capacidade de articular teoria e prática, promovendo uma integração que os prepara para enfrentar os desafios escolares. A prática reflexiva mencionada por Schön (1983) oferece uma perspectiva de como o estágio pode ser mais do que uma simples aplicação de técnicas, mas um espaço para repensar e melhorar continuamente a prática docente.

A análise das contribuições de Tardif (2014) indica que as concepções e intencionalidades formativas que emergem durante o ECS estão intrinsecamente ligadas às experiências vividas em contextos reais de ensino, o que favorece o desenvolvimento de uma identidade docente crítica e consciente. Esse processo contínuo de construção da identidade é reforçado pela prática pedagógica integrada, permitindo que os futuros professores reconheçam e adaptem suas metodologias de acordo com as necessidades dos alunos e do ambiente escolar.

3.2 Reflexão crítica e transformação das concepções pedagógicas

O ECS desempenha um papel crucial na transformação das concepções pedagógicas dos estagiários, que muitas vezes chegam ao estágio com expectativas e crenças pré-formadas, baseadas em experiências pessoais como



estudantes ou praticantes de atividades físicas. Os licenciandos frequentemente trazem modelos de ensino internalizados que nem sempre dialogam com uma abordagem crítica e emancipatória. A literatura analisada sugere que, ao desconstruir essas concepções iniciais e experimentar novas abordagens pedagógicas, os licenciandos desenvolvem uma postura crítica e inovadora, oferecendo pistas para compreender como essas concepções e intencionalidades se formam durante o ECS. O contato com a realidade escolar durante o estágio, aliado ao suporte teórico e à supervisão docente, permite que os estagiários questionem e ressignifiquem suas práticas, ampliando seu entendimento sobre o papel do professor como facilitador do aprendizado.

Pimenta e Lima (2012) e Guarnieri e Marcon (2020) argumentam que essa fase é essencial para que os estagiários assumam uma postura crítica em relação às práticas pedagógicas estabelecidas. A reflexão promovida pelo ECS incentiva o desenvolvimento de estratégias inovadoras e criativas, fortalecendo a autonomia dos futuros professores em suas intervenções didáticas. Essas estratégias, não se limitando a metodologias tradicionais, passam a incorporar práticas de ensino diferenciadas, mais inclusivas e contextualizadas com as necessidades e realidades dos alunos. Essa prática reflexiva, fundamentada na práxis freiriana, é central para que o docente em formação compreenda que a educação deve ser transformadora e comprometida com a emancipação social (Freire, 1987).

Ao refletirem criticamente sobre suas ações, os licenciandos encontram condições para desenvolver uma prática pedagógica mais consciente e socialmente relevante, o que pode fortalecer sua identidade profissional e oferecer respostas para a questão sobre como o ECS contribui para a construção dessa identidade. Esse fortalecimento identitário é progressivo e fundamental, pois ajuda os futuros professores a se enxergarem como sujeitos ativos no processo de mudança educacional e social. O processo de transformação das concepções pedagógicas é, portanto, essencial para formar professores capazes de atuar como agentes de mudança no contexto educacional, consolidando-se como profissionais comprometidos com a formação crítica dos alunos e com a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva e democrática.

3.3 O ECS e a construção da identidade docente

A construção da identidade docente é um processo contínuo e dinâmico, profundamente influenciado pelas experiências e interações sociais vivenciadas durante o estágio supervisionado (Dubar, 2005). O ECS é um momento importante nessa trajetória, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de se confrontarem com situações reais da prática educativa, levando-os a revisitar e ajustar suas concepções iniciais sobre o papel do professor.

A literatura analisada sugere que as experiências formativas vivenciadas no ECS são essenciais para o desenvolvimento de uma identidade profissional crítica, oferecendo uma possível resposta à questão sobre como o estágio contribui para a consolidação dessa identidade. Dubar (2009) destaca que, no



ECS, os licenciandos entram em contato com novos saberes e desafios que contribuem para a reconfiguração de sua identidade profissional. A convivência com professores orientadores, alunos e colegas é fundamental para que o docente em formação desenvolva uma compreensão mais ampla e crítica de seu papel na escola.

Silva e Gaydeczka (2024) afirmam que por meio do ECS surgem oportunidades de adquirir experiência, de desenvolver habilidades, de refletir a respeito de suas próprias práticas, bem como de fortalecer sua identidade profissional. A orientação pedagógica oferecida por professores mais experientes também pode ser especialmente importante, pois fornece feedback construtivo e direciona o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes. García (1999) complementa essa visão, ressaltando que o ECS é o momento em que o futuro docente aprende a ensinar, articulando teoria e prática de maneira significativa.

A reflexão crítica promovida no ECS, como destacado por Zeichner (1993), proporciona uma integração significativa entre teoria e prática, que pode fortalecer a identidade profissional dos estagiários e oferecer pistas importantes para responder às questões que investigam essa contribuição. Assim, o ECS emerge como um espaço formativo privilegiado, onde o desenvolvimento pessoal e profissional dos licenciandos é constantemente alimentado pela prática pedagógica e pelas interações sociais no contexto escolar.

4 Considerações Finais

Este artigo, fundamentado na metodologia do Estado do Conhecimento, teve como objetivo investigar, a partir da literatura acadêmica, as percepções relacionadas ao ECS no curso de Licenciatura em Educação Física da UFPA, buscando compreender como essa experiência é apresentada enquanto elemento essencial para a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento da identidade profissional e o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

Os resultados da análise das produções acadêmicas indicam que o ECS desempenha um papel central na formação inicial docente, ao criar oportunidades para que os licenciandos integrem os saberes teóricos e práticos, preparando-os para enfrentar os desafios do contexto escolar. Essa articulação confirma a relevância da práxis freiriana (Freire, 1996), na qual ação e reflexão crítica se complementam, promovendo não apenas uma prática pedagógica eficaz, mas também transformadora. A contribuição teórica de autores como Schön (1983) e Zeichner (1993) reforça que o ECS deve ir além da aplicação técnica de métodos pedagógicos, sendo um espaço para a reflexão contínua e adaptativa que permite aprimorar a atuação docente. Estudos mais recentes, como os de Guarnieri e Marcon (2020), Gomes, Silva e Pereira (2024), e Silva e Gaydeczka (2024), também corroboram essa perspectiva ao evidenciarem que o ECS favorece a práxis crítica e a formação de professores reflexivos, capazes de responder às complexidades do cotidiano escolar.



Em relação à construção da identidade profissional, a literatura analisada, especialmente as contribuições de Dubar (2005), evidencia que o ECS possibilita aos futuros professores ressignificar suas práticas e concepções pedagógicas, por meio da experiência prática e do diálogo com orientadores, colegas e alunos. Esse processo dinâmico e interativo consolida uma identidade docente crítica, consciente de seu papel social e de sua responsabilidade na transformação da realidade escolar.

Além disso, o ECS surge como uma oportunidade para desconstruir concepções pedagógicas prévias, muitas vezes baseadas em modelos tradicionais, e experimentar novas abordagens metodológicas que priorizem a inclusão, a reflexão crítica e o compromisso social, conforme os princípios de uma educação emancipadora (Freire, 1987). Ao integrar a reflexão e a prática, o ECS fomenta o desenvolvimento de professores reflexivos, comprometidos com a transformação do ensino e com a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Conclui-se que o ECS é um espaço formativo indispensável para os cursos de Licenciatura em Educação Física, pois contribui de maneira significativa para a articulação entre os saberes teóricos e práticos e para a formação de uma identidade docente sólida e comprometida com os desafios educacionais contemporâneos. Contudo, é necessário que futuras pesquisas aprofundem o debate, especialmente com investigações empíricas que considerem a experiência vivida pelos estagiários, para enriquecer a compreensão sobre os impactos do ECS e orientar políticas de formação inicial mais eficazes e alinhadas às demandas escolares e sociais. As produções analisadas no Estado do Conhecimento revelam a importância de fortalecer a integração entre teoria e prática, valorizar a escuta dos licenciandos e investir em ações formativas que dialoguem com a realidade escolar. Tais contribuições podem subsidiar políticas públicas mais sensíveis às especificidades regionais e às complexidades da docência contemporânea.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO FILHO, Josué José de. BRASILEIRO, Tânia. Suely Azevedo. **A formação do professor de Educação Física: reflexões a partir do estágio supervisionado**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.
- DUBAR, Claude. **A crise das identidades: a interpretação de uma mutação**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em:
<https://www.ufpb.br/ccca/contents/documentos/noticias/pedagogia-da-autonomia-livro-completo.pdf/view>. Acesso em: 20 dez. 2024.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 1999. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/233966703>. Acesso em: 23 dez. 2024.

GOMES, Antonio; SILVA, João; PEREIRA, Marcos. Estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Movimento**, v. 30, n. 2, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/b6mqz65fbhh66wmk745b4dp/>. Acesso em: 20 out. 2024.

GUARNIERI, Juliana T.; MARCON, Delmar. Formação inicial e práxis: o estágio supervisionado em Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 07 out. 2024.

PENA, Selma Costa. **Histórias de leituras e de leitores: práticas e representações de leitura em narrativas de professores de diferentes disciplinas escolares.** 2010. 273 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/339031066_Estagio_e_Docencia_-_Teoria_e_Pratica_Diferentes_Concepcoes. Acesso em: 15 dez. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

SCHÖN, Donald A. **The reflective practitioner: how professionals think in action.** New York: Basic Books, 1983.

SILVA, Meiriluce Assunção; GAYDECZKA, Beatriz. Importância do estágio supervisionado: integração entre teoria e prática e formação profissional de licenciandos. **SciELO Preprints**, 2024. Disponível em:
<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9210>. Acesso em: 3 nov. 2024



TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Vozes, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trovino-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf. Acesso em: 25 out. 2024.

ZEICHNER, Kenneth M. **Formação reflexiva de professores: ideias e práticas.** Lisboa: Educa, 1993. Disponível em:
<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3704>. Acesso em: 22 out. 2024.

Recebido em: 24 de janeiro de 2025.

Aceito em: 26 de maio de 2025.

Publicado em: 25 de junho de 2025.

